



O ÚLTIMO VESTIDO BRANCO DE MARIA LUÍSA. É filha de um operário. Atacada de leucemia, sem muita esperança de vida, os pais presenteiam-lhe um vestido branco, correntinha de ouro e um têrço. Chamam o Vigário Geral da diocese, Mons. Schiavini, que lhe administra o S. Sacramento da Crisma e a prepara para ser "anjo do céu", diante da emoção da mãe e da madrinha.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET

• cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Marli Ribeiro, de Pinhal, duas graças. — Da. Maria Josefina Gramigna, de Ouro Preto. — Da. Gercina Cassimiro de Azevedo, de Uberaba. — Devota, do Hospital de Rio Casca. — Sr. Alberto Saraiva, de Leopoldina. — A. Grinira, de Novo Hamburgo. — Da. Iris Concelção Silva, de Piracema. — Sr. Francisco Soares Costa, de Montes Claros. — Da. Rosa Luísa Ferreira, de Patos de Minas. — Da. Maria Teresinha Salomon Vasques, de Itajubá. — Da. Maria Aparecida B. Galvão, de Ourinhos. — Devoto, de Belo Horizonte. — Da. Maria Bianco, de Tabuaçu. — Sr. Desidério dos Santos, de Itajubá, uma graça. — Capivari: Sr. João Bonvechio e Da. Bambina Bruguereto Stênico. — Devoto, de Campinas. — Da. Maria Isaura Beroggio, de São Carlos. — Da. Jovita Barbosa Gomes, de Guaxupé. — Da. Anita de Melo, de Araraquara. — Da. Maria Aparecida de A. Rubião, de Rio Preto. — Da. Gertrudes de Albuquerque e Da. Alice Ribeiro de Souza, de Itapetininga. — Da. Edila Cordeiro Pereira, de São Paulo. — Anônimo, de Brotas. — Da. Iracema Batista, de Carmo da Cachoeira. — Sr. Sebastião Vieira, de Santo Antônio do Amparo. — Da. Guaraciaba Cintra de V. Lemos, de Pratápolis. — Da. Maria José Pinheiro, de Itaju. — Da. Maria Ângela Péres Monzano, Da. Juliana Gonzales e Da. Teresa Garcia Péres, de Universo. — Da. Cecília Maria de Carvalho, de Arcos. — Sr. Ary dos Santos, de Dois Córregos. — Sr. João Batista Clola, de Cêro Azul. — Sr. Valdomiro de Oliveira, de Jaú. — Da. Filomena Ferreira Rico, de São Carlos, diversas gra-

ças. — Da. Maria de Lourdes Rubim, de Belo Horizonte. — Sr. José Poesato, de Lavras. — Sr. José Antônio Oliveira, de Formiga. — Sr. Calixtrato O. Fontes, de Itararé. — Sr. José Cândido Neto, de Votuporanga. — Da. Nayla Farah, de Bariri. — Da. Aparecida Guardia, de Pindorama. — Sr. Noraldino José Pinheiro, de São Sebastião da Gramma, duas graças. — Da. Leonor Azevedo Martins, de Gualuvira. — Da. Maria Celina Villela, de Santa Rita do Sapucaí. — Da. Alzira Pires Arruda, de Pirajuf. — Brasópolis: Da. Benedita Pereira de Souza, três graças; Da. Luzia Tôrres Pereira e Da. Anita Tôrres Pereira. — Da. Ana Santos, de São Paulo.

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES...

OURO PRETO — Da. Maria Josefina Gramigna agradece a Nossa Senhora das Graças e a Santo Antônio M. Claret favores de saúde e pede outros; envia 50.00 às Vocações.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Da. Maria José B. Ribas agradece a felicidade no parto a Santo Antônio M. Claret, Santa Rita de Cássia e Frei A. B. Galvão.

UBERABA — E. S. C. agradece ao Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em grande aflição.

ATIBAIA — Da. Maria Silveira Franco agradece a Nossa Senhora uma graça recebida.

SÃO PAULO — Da. Adelaide Licciarde agradece a Santo Antônio M. Claret, São Benedito e Santa Rita de Cássia diversas graças recebidas. — Da. Ilva Nasser agradece a Santo Antônio M. Claret e Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filho.



GUARACI (Estado de São Paulo) — Bodas de ouro matrimoniais do Sr. José Francisco Ferraz e Da. Sebastiana Carmo, comemoradas em 21-4-1956. Na foto, o distinto casal e seus filhos, genros, netos e bisnetos.



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

O PIOR INIMIGO

★ *Numerosos inimigos conta o catolicismo. Sempre os teve. Nem vamos enumerá-los, pois abrangem esteras e campos extensísimos. Sem receio deles — pois tudo nos podem tirar menos a verdade, a consciência e o amor de Deus —, devemos entretanto reparar no pior, no mais astuto, no que nos está causando maiores baixas nas fileiras cristãs. Chama-se “mau católico”.*

Os leitores amigos não nos julguem exagerado nem nos acoimem de rigoristas. Ilustre prelado, que é o arcebispo de Utrech, como aliás poderíamos acrescentar preclaros membros do nosso episcopado, afirmaram-no múltiplas vèzes.

Ou, se quisermos subir a mais altas fontes, recordemos que o mesmo Fundador da Igreja já o declarou a Santa Margarida Maria: “Minha filha, não tenho medo dos inimigos, tenho medo dos maus amigos.”

*

O catolicismo é essencialmente vida religiosa. Tão importante como a vida familiar, a vida social, a vida intelectual.

Pertencer ao grêmio da Igreja católica é professar uma religião divina que exige dogmas e impõe preceitos. Não deixa ao livre alvedrio de cada fiel as formas de praticar essa religião. Seria a maior confusão e a derrocada da mesma religião, abrir as suas portas a tódas as ideologias e a tódas as práticas que possam nascer da fantasia desvairada do homem ou de seu coração pervertido.

Nessa religião não é o homem o centro absoluto de tudo. Suas próprias opiniões devem curvar-se em face das verdades infalíveis que ela lhe apresenta. Não lhe cabe, no estudo religioso, senão o papel do discípulo que deseja aprender guiado por um Mestre infalível. Ao depois a confissão sincera, leal, espontânea, fruto da liberdade de espírito, pois

a verdade nos faz livres, deve ser a consequência lógica dessa luz que lhe entrou na alma.

*

Discordando dessas regras, desviando-se desse caminho, o mau católico assume uma posição falsa, insustentável, mais paradoxal do que ser ateu e viver como ateu, ser pagão e viver como pagão. É o tipo da existência inautêntica e de má fé.

Segurou-se por tradição, por interesses, por pura rotina a essa árvore gigantesca, mas é um galho sêco, uma folha amarelecida que cairá ao sôpro do vento. Julga-se católico porque contribui à construção duma igreja, à sustentação dum asilo, porque é amigo de uma autoridade religiosa.

Mas sua vida discorda, por completo, da verdadeira vida católica. Admite tódas as crenças. Frequenta todos os divertimentos. Associa-se a todos os movimentos. Dá seu nome a associações condenadas. Não tende a observações e nem guarda as cautelas que lhe aconselham para manter-se na firmeza dos princípios cristãos. Age a seu belprazer. Declarou-se “com maioridade” espiritual e para êle nada significa a Igreja, que confunde com a pessoa dum simples sacerdote.

Deixou de lado a Igreja. Não quer que o estorve em seus intuitos nem o incomode em seu refestelado materialismo.

É o mau católico o pior inimigo da Igreja. Essa vida depõe contra a sua religião, como as idiotices do filho recaem sobre a pobre e santa mãe.

E o resultado lógico de uma vida absurda, nos arraiais santos da Igreja Católica, é debandar para outros setores onde haja menos vencimento próprio e mais amplo campo para o coração insaciável de prazeres e aventuras.



Mãe dos desamparados

★

"Ó Virgem Santíssima! O Senhor que está convosco é riquíssimo. Daí que sois riquíssima em tôdas as formas com que Ele está convosco."

(São Boaventura)

★

"Nas vossas mãos estão os tesouros da misericórdia de Deus. Vós fostes escolhida para guardar as chaves e distribuir os tesouros entre os homens, segundo a vossa vontade."

(São João Damasceno)

★

"Ó Virgem sem outra semelhante! Ofereço-Vos as mais suaves afeições dos vossos amados filhos, que Vos honram como a Maravilha das mães e Mãe das maravilhas."

(B. Epifânio)

5 NOTÍCIAS MARIANAS

COMEMOROU OS SEUS 84 ANOS

de idade o venerando bispo de Leiria. Completando a festa, esteve presente, no regresso de sua 10.^a viagem através do mundo, a imagem venerada de Nossa Senhora de Fátima, que chegara a Lisboa. Na ocasião, sob chuva torrencial, deu-se a bênção da primeira pedra do novo Seminário Diocesano.

O ESCULTOR SOARES BRANCO

é o autor da imagem de Nossa Senhora de Fátima que obteve a aprovação do sr. bispo de Leiria, para ser entronizada na capela mor da basilica do Santuário de Fátima. Essa imagem é de mármore, mas será colorida ao natural. Irá ser colocada num plinto, por detrás do altar mor, para que possa ser vista de toda a basilica.

PROCEDENTES DA ÁUSTRIA,

chegaram a Fátima cinco volumes contendo 330.951 assinaturas de católicos que se comprometeram a rezar o têrço, diariamente, em louvor de Nossa Senhora.

COMO ATO DE REPARAÇÃO,

o ex-marechal do exército nazi Franz Simon peregrinou a pé, da Alemanha a Roma, carregando pesada imagem de Nossa Senhora. Quis desagravar a ofensa que seus soldados fizeram, durante a guerra, com uma imagem da SSma. Virgem, destruindo-a e injuriando-a com detestável profanação.

MONS. AMBRÓSIO GRIFFITH,

arcebispo de Vancouver (Canadá), afirmou que obtiveram da Santa Sé faculdade para rezar a missa votiva do Imaculado Coração de Maria, 14 cardeais, 84 arcebispos, 379 bispos e vigários apostólicos. O mesmo privilégio conseguiram diversas Ordens e Congregações religiosas.

HÁ 500 ANOS QUE OS SINOS TOCAM AO MEIO-DIA

Fêz, no passado dia 29 de Junho, 500 anos que se tornou geral na Igreja católica o hábito de se tocar, ao meio-dia, um dos maiores sinos dos lugares de culto. Foi, com efeito, o Papa Calisto III que, em 29 de Junho de 1456, ordenou este toque, cujo fim principal era chamar ao recolhimento os fiéis para que pedissem a Deus a afastamento do perigo que ameaçava então a Cristandade. Nessa época, o sultão Maomede II avançava com suas tropas para o Ocidente, depois da tomada de Constantinopla. O choque mais violento deu-se nos dias 21 e 22 de Julho de 1456, perto de Nandoralbense, hoje Belgrado, onde o poderoso sultão foi derrotado pelo exército húngaro co-

mandado por João Hunyadi, junto do qual se encontrava um religioso franciscano, São João Capistrano.

O "BIG BEN" É SUBSTITUÍDO PELO "BIG TOM"

A B. B. C., de Londres, contratou uma "dobragem" para o papel do "Big Ben", o relógio gigante de Westminster, cujas nove badaladas precedem a leitura do principal boletim informativo da radiodifusão britânica. Trata-se do "Big Tom", o sino gigante da catedral de São Paulo, que pesa 5 toneladas. O "Big Ben" vai ser submetido a uma reparação total e estará, consequentemente, impedido de se fazer ouvir durante quatro meses.

PARADA Evangelica

A IGREJA É SANTA

VII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mateus, 7, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: "Guardai-vos dos falsos profetas que vêm a vós com vestidos de ovelhas e por dentro são lobos rapaces. Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinhos ou figos dos abrochos? Assim toda a árvore boa dá bons frutos, e árvore má dá maus frutos. Não pode uma árvore boa dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos. Toda a árvore que não dá bom fruto, será cortada e lançada ao fogo. Vós os conhecereis, pois, pelos seus frutos. Nem todo que me diz: "Senhor, Senhor", entrará no reino dos céus; mas o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse entrará no reino dos céus."

★

SARÇA

ARDENTE

Os animais têm bom instinto. Sabem escolher as ervas. Quantos católicos de promessas e vela benta, que ainda não sabem distinguir qual é a verdadeira religião! Hoje, na missa; amanhã, no espiritismo...

Mastiguem bem o espiritismo, engulam o bolo fermentado com a saliva do diabo, e logo terão uma "espiritite aguda", ou seja: acesso de nervos, ataques dos barulhentos; cuidem-se, que a loucura não está longe.

Pelos frutos se conhece a árvore!

PELOS frutos conhecereis a árvore. Árvore boa dá frutos bons. A Igreja, duas vezes milenária, produziu, em toda sua carreira histórica, frutos sazonados de santidade. Mãe santa — ela gera continuamente filhos santos, prova contundente de sua origem divina.

Se fôsse mera instituição humana, jamais irradiaria santidade — santidade que procede única e exclusivamente de Deus.

Impressionante folhear a vida dos santos: são inumeráveis! Belíssimas suas virtudes! Imponentes seus heroísmos! A santidade é a maior perfeição a que o homem pode chegar; a vitória da virtude — suprema conquista da vida! Mais do que quaisquer outros, os santos se aproximam do MODELO-Deus. Nêles transparece mais nitidamente a IMAGEM da divindade. Abeiram-se êles mais e mais daquilo que nós criaturas deveríamos ser, caso não se introduzisse no mundo o pecado. Dessa galeria magnífica de artistas da difícil arte da santidade, há os que testemunharam o amor a Cristo, derramando o próprio sangue. Imolaram-se na ara sangrenta da morte, para não imolarem aos deuses das paixões humanas a fé convicta de seus corações. Morreram conscientes de que a morte lhes fôra infligida em vista da inabalável coragem na defesa da religião!

O mártir e o tirano — ambos têm um objetivo: O mártir morre por amor a Cristo e o tirano o mata por causa de Cristo. Matando a Cristo no mártir, não se matam as verdades de Cristo. O tempo é o melhor juiz da verdade. Num instante tombaram os mártires, e num instante, para a eternidade se ergueram. Alguns anos dominaram os tiranos, e para sempre se aviltaram na memória dos povos!

Nero — o pior dos piores césares — mandou besuntar de resina os cristãos e queimá-los em postes, para iluminar os jardins de seu palácio em festas noturnas. Hoje, como Nero é lembrado na história? — Pai da tirania.

Fazendo-se matar por um escravo, disse:

— Que grande artista o mundo vai perder!

E hoje, o mundo replica:

— De que louco Roma não se livrou!

O martírio não é solução para o aniquilamento da Igreja. Mataram Cristo, e a Igreja se organizou; mataram os apóstolos, e a Igreja prosperou; mataram os primeiros cristãos, e a Igreja dominou o Império Romano, avassalou o mundo. Com o sangue dos mártires a terra se cristianizou...

★

FOGO SAGRADO

Alguém já afirmou: "Querer ser bom católico, é ter vocação para mártir." Em todo caso, não creio que todos os católicos de fibra serão mártires. Mas uma coisa é certíssima: O católico de hoje, se quiser de fato ser bom, será necessariamente mártir do dever. A corrupção se alastra. Nadar na lama e não se sujar, é martírio sem sangue, mas é martírio!...

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Isto ...

aconteceu!

Há 15 anos que a polícia de Nova York anda atrás de um maníaco que coloca bombas em tôdas as partes: estações do "metrô", rádios, edifícios públicos... Ele telefona à polícia e manda cartas manuscritas indicando onde se encontra, e até agora não foi possível dar com êle! A informação diz que até hoje somente 18 bombas explodiram, sem causar, felizmente, nenhuma morte.

Um pescador siciliano foi vítima de um acidente pouco vulgar. Chama-se Giovanni Arena, conta 36 anos de idade e estava pescando com uma espingarda submarina, quando avistou um polvo enorme que segurava, um objeto estranho com os tentáculos. O homem alvejou-o com o arpão e, logo a seguir, foi sacudido por violenta explosão e desmaiou. Os camaradas, que por sorte dêle estavam perto, acudiram-lhe e levaram-no para o hospital mais próximo, onde os médicos verificaram que tinha sido gravemente ferido por estilhaços do engenho explosivo que o polvo segurava. Giovanni Arena não perderá a vida, mas ficará cego.

Um "prodígio" financeiro de 10 anos de idade, de Tujunga, Califórnia, ganhou recentemente 50.000 dólares no concurso publicitário de televisão "A grande surpresa". O pequeno, Lenny Ross, indicou cinco das principais empresas comerciais que tiveram lucros "record" no ano passado. Respondeu com exatidão a uma pergunta sobre fusões: definiu "a média de custo em dólares" e traduziu três termos da gíria da Bolsa.

Havia tempo que os moradores de um grupo de prédios americanos se davam conta que das



ÔNIBUS x CARRINHO. — Verificou-se mais um fato singular, uma extraordinária proteção do Anjo da Guarda. Possante ônibus, de Londres, foi de encontro a um parapetto, indo bater no carrinho de Antoninho Rosemberg, de 9 meses de idade. O minúsculo veículo caiu pelo barranco, sem nada ter acontecido, felizmente, ao seu gracioso ocupante, que sorri, na foto, depois do susto que teria recebido.

suas geladeiras desapareciam as comidas. Descobriu-se que o ladrão era um homem de 24 anos, foragido da zona soviética, que há dois meses vivia escondido nas canalizações do aquecimento central daqueles prédios, constituídas, debaixo do chão, por tubos de grande diâmetro, onde reina uma temperatura constante de 35 graus. O novo troglodita ali vivia, numa imundície estarrecedora, saindo à noite para efetuar a pilhagem dos alimentos nas geladeiras.

SETENTA IRMÃS DE CARIDADE PREPARAM-SE PARA EXERCER NA RÚSSIA O SEU APOSTOLADO

A Rádio do Vaticano anunciou que 70 freiras se preparam atualmente, em Roma, com vista a exercerem o apostolado na Rússia, onde serão enviadas "logo que as condições políticas dos países situados para lá da cortina de

ferro o permitam". As freiras reúnem-se três vezes por semana no Palácio Altieri, onde assistem a cursos de língua russa no Centro do movimento "Para um Mundo Melhor", fundado pelo Pe. Ricardo Lombardi, S.J..

Miscelânea

"Dentro de quinze anos, a gastronomia "artesanal" terá passado à história", declarou George P. Larrick, comissário da Administração Federal da Alimentação e da Farmácia, dos Estados Unidos. Acrescentou que as donas de casa passarão a comprar exclusivamente gêneros pré-cozinhados, empacotados em celofane: começará então a era da gastronomia "industrial". Declarou ainda o comissário que os serviços que êle dirige estão satisfeitos com os progressos verificados na indústria dos alimentos pré-cozinhados, se bem que levantem um "problema formidável" ao obrigarem o Estado a verificar a inocuidade dos produtos químicos utilizados na preparação das comidas a fim de lhes conservar a gôsto, a côr e a frescura.

Attila, o famoso e terrível rei dos Hunos, morreu na Hungria, no ano de 453, sendo o seu corpo encerrado em três caixões: o primeiro, de ouro; o segundo, de prata; o terceiro, de chumbo.

Desapareceu na França o costume de pôr, ao lado dos oradores do Parlamento, uma moringa com água. Mendes-France, antigo primeiro ministro, preferiu que lhe pusessem "jarras com leite". Se a moda pegar entre os nossos parlamentares...

Apreciemos, agora, a "saída" de um caloteiro inveterado: "Parece incrível que o senhor não queira pagar-me essa quantia! Depois das considerações com que o tenho tratado, paga-me com a mais negra ingratidão." "Sim, mas como vê, sempre lhe pago!"

Se não houvessem pássaros para irem comendo os insetos destruidores e as ervas daninhas, o mundo, num prazo de dez anos, tornar-se-ia impossível para nêle se viver,

ADIVINHE ESTA:

Eu digo sempre a verdade
Apenas olham para mim.
Eu não sou inteligente,
Mas polido, isso sim!

(O leitor O)

O pudor é uma propriedade dos seres humanos



O pudor é uma espécie de prudência natural dos sexos, um meio de evitar a promiscuidade que arruinaria de antemão a moralidade das relações entre o homem e a mulher.

O pudor é uma propriedade do ser humano. Não se encontra nos animais, nem nas crianças, sem uso da razão.

O pudor é um meio providencial, graças ao qual o homem e a mulher aprendem a respeitar-se mutuamente e a refrear os impulsos do instinto que, abandonado a si mesmo, não conheceria praticamente nenhuma disciplina moral.

A criança ignora o pudor. Aparecem os primeiros sintomas do pudor com os primeiros passos da inteligência e da moralidade na criança. Cresce à medida da idade. Quando os jovens chegam ao seu pleno desenvolvimento, todos se habituaram a não deixar ver dos seus corpos nada que tenda a excitar desejos libéricos.

Conforme seja bem ou mal encaminhado o pudor, os jovens serão mais ou menos tentados nas suas relações mútuas.

Papel importante na educação, é formar a pureza nos jovens, em vez de os querer desavergonhados ou pervertidos.



Nova Encíclica de Pio XII sôbre a devoção ao S. Coração de Jesus

A Encíclica "Haurietis Aquas", há pouco publicada com motivo do centenário do decreto da Congregação dos Ritos tornando a festa do Sagrado Coração de Jesus extensiva a toda a Igreja, completa as duas precedentes Encíclicas sôbre o culto do Sagrado Coração, de que a primeira "Annum Sacrum" teve por autor o Papa Leão XIII e data de 2 de Maio de 1899, e a segunda, publicada em 8 de Maio de 1928, "Misericordissimus Redemptor", é devida a Pio XI.

Neste novo documento, Pio XII propõe sobretudo à consideração dos fiéis os fundamentos bíblicos e teológicos do culto do Sagrado Coração de Jesus, a fim de encontrarem as razões de uma prática mais aprofundada dêste culto na sua natureza e nos seus frutos espirituais.

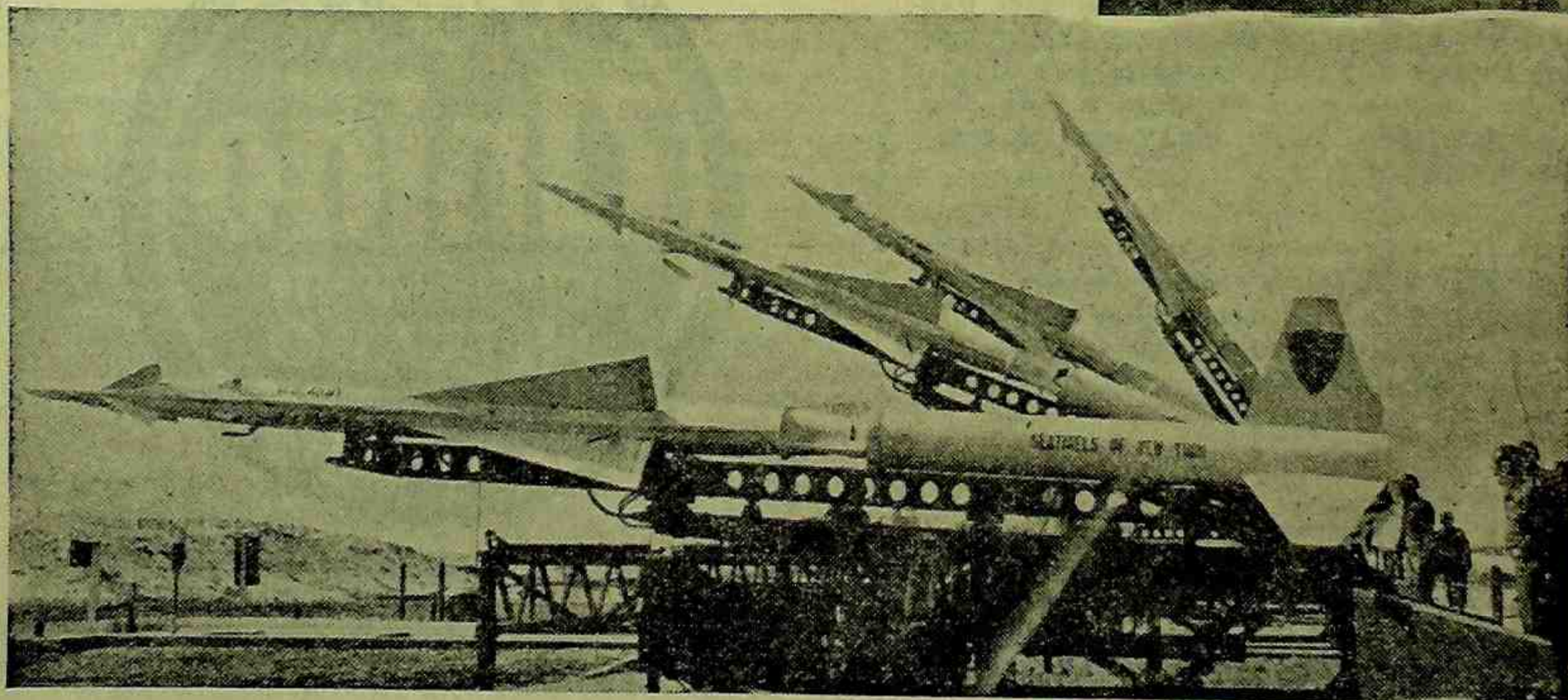
A Encíclica divide-se em cinco partes. Na primeira, Sua Santidade, refutando as acusações de "naturalismo" e de "sentimentalismo" novamente formuladas hoje, por algumas entidades, relativamente a êste culto, prova que as razões dominantes do culto do Sagrado Coração mergulham as suas raízes na revelação do amor de Deus pela Humanidade, tal como se lê nos textos de Moisés e dos Profetas.

Na segunda parte, o Santo Padre expõe e esclarece as passagens do Evangelho e dos textos dos Santos Padres relativos ao triplo amor do Filho de Deus feito homem pela raça de Adão, pecadora: amor divino e amor humano, tão espiritual como sensível. Nota Pio XII que êstes três amores têm a sua base no mistério da Encarnação, pelo qual se operou a união substancial das duas naturezas, humana e divina, na pessoa do Verbo, e a sua justificação derradeira no mistério da Redenção, que é um mistério de amor misericordioso por excelência.

A terceira parte evoca a história do próprio amor sensível do Verbo encarnado pela Humanidade, história, indica o Sumo Pontífice, que se perpetua nos séculos, porque a chaga do Coração de Cristo ressuscitado é um

símbolo de amor sensível e espiritual, humano e divino, inextinguível e que é uma fonte inexgotável de graça para o gênero humano, a caminho do seu destino de felicidade imortal.

Na quarta parte do documento, o Santo Padre lembra, nas suas linhas es-

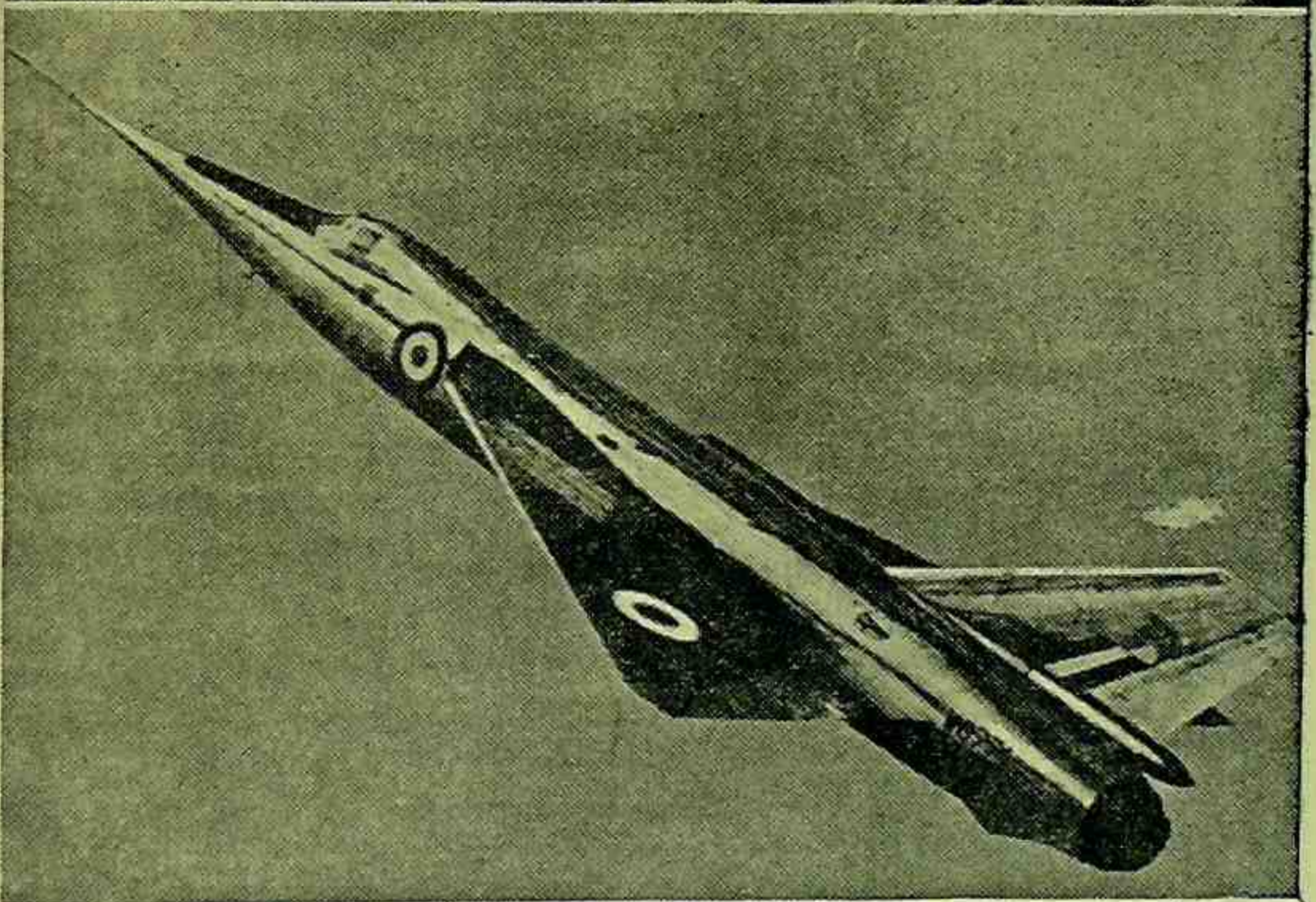


PELA PRIMEIRA VEZ foi permitido aos jornalistas visitarem a base de lançamento dos foguetes teleguiados, construída para a defesa de Nova York. Esta base está aparelhada a interceptar qualquer ataque aéreo. Na foto, vê-se também o Dr. Murphree, de 57 anos de idade, físico de fama mundial e chamado pelos americanos "o czar dos foguetes teleguiados".

senciais, o nascimento e a expansão do culto do Sagrado Coração de Jesus, desde a Idade Média até ao pleno desenvolvimento consecutivo à influência exercida pelas revelações a Sta. Margarida Maria Alacoque.

Tendo finalmente refutado as acusações de quem dá mostras de tibieza quanto a este culto, Pio XII, na última parte da Encíclica, insiste nas razões susceptíveis de levar os fiéis à prática esclarecida e bem sentida do culto do Sagrado Coração de Jesus, culto que, diz, síntese verdadeira de toda a religião cristã, é digno de ser considerado hoje, não menos do que na época de Leão XIII e de Pio XI, como o símbolo da salvação da sociedade humana, perturbada por tantos males, dos quais o mais grave é o ódio de tanta gente a Deus, à Igreja e ao seu chefe visível, o Pontífice Romano, autêntico Vigário do Amor de Cristo no mundo.

O documento termina com uma exortação do Sumo Pontífice aos fiéis, para que participem dignamente na celebração do primeiro centenário da festa do Sagrado Coração.



PETER TWISS, o piloto britânico que a bordo do "Fatrey Delta II" voou a 1.800 quilômetros por hora, sendo agora "o homem mais veloz do mundo". Em baixo, o aparelho com que Peter bateu o recorde de velocidade.

Feito heróico

Causou profunda consternação em toda a Espanha, a notícia do falecimento do General Moscardó.

Nunca mais tendo recuperado a saúde desde que, há um ano, foi vítima de um colapso cardíaco, o General Moscardó faleceu subitamente.

As ruínas de Alcazar, hoje monumento nacional da Espanha, constituem local de visita obrigatória para todos quantos passam por Toledo, pois os feitos do então Coronel Moscardó obtiveram repercussão mundial.

Durante mais de três meses, os "vermelhos", que se haviam apoderado de toda a cidade de Toledo, empregaram os maiores esforços para obrigar o Alcazar a render-se, mas Moscardó, que jurara defender a vida das poucas centenas de mulheres e crianças que se abrigavam atrás das velhas muralhas, conseguiu que os "seus cadetes" o auxiliassem a repelir todas as investidas do inimigo, até ao momento em que as Fôrças do General Franco puderam obrigar os "vermelhos" a levantar o cerco.

No entanto, de toda a série de atos heróicos de Moscardó, o que ficará para sempre nas páginas da história como exemplo do militar que honra a farda que enverga, foi a sua patriótica e estóica atitude perante a exigência do inimigo, da entrega da fortaleza a trôco da vida de seu filho. Tendo aprisionado o jovem Luis Moscardó, os "vermelhos", utilizando a única linha telefônica que ligava o Alcazar ao mundo exterior, intimaram o comandante da fortaleza a render-se, sob a ameaça de fuzilarem o seu refém. E ante a patriótica recusa do Coronel Moscardó, os "vermelhos", covardemente, cumpriram a ameaça.

Coisas para Sorrir...

NO TRIBUNAL

Juiz — Que idade tem? Lembre-se que prestou juramento!

Testemunha (feminina) — Vinte e três anos e uns meses...

— Quantos meses?

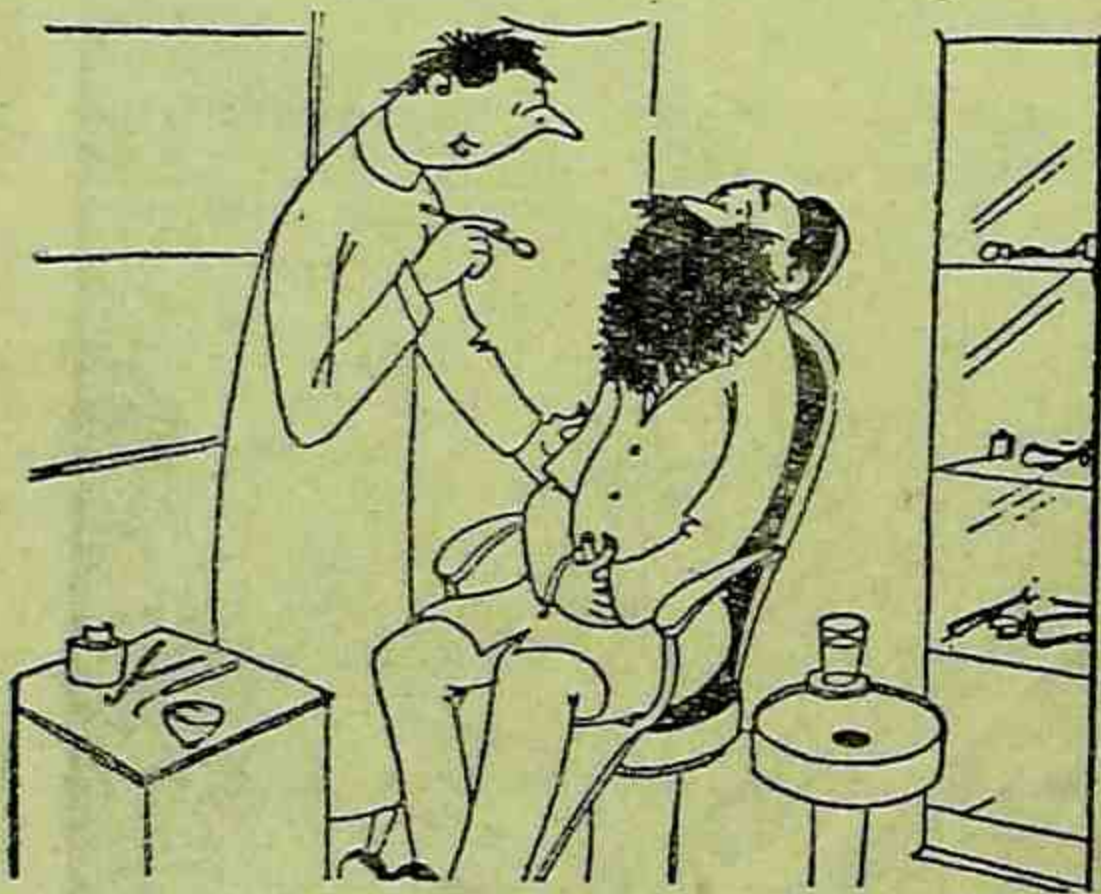
— Cento e setenta.



OBEDIENCIA

Patrão — Ó José! Quando eu me deitar, venha apagar a luz.

Criado — Sim, senhor; eu espero aqui na saleta e quando o senhor estiver dormindo, chame-me, que eu vou imediatamente.



— Abra a boca.

— Mais ainda, doutor?



ANTIGUIDADE

— Com que então o Gustavo vai casar?

— Vai; e entra numa família muito antiga.

— Deveras?

— Sim, os pais da noiva têm mais de 80 anos, e ela já fez 60.



ILUSÕES

No meio do deserto do Sahara, certo viajante ficou admirado de encontrar um homem em trajes de banho.

— Mas, para onde é que o sr. vai assim vestido? — perguntou-lhe.

— Vou nadar! — respondeu o homem.

— E o senhor sabe — tornou o viajante — que o mar está a léguas e léguas daqui?

— Então! — replicou o outro — É uma praia muito grande, não é mesmo?

Monstruosidades do “detector de mentiras”



Ao servirem-se do método denominado “detector de mentiras”, os comunistas conseguem que as suas vítimas sejam coagidas a fazer falsas confissões, porque, no fundo das suas consciências, se sentem “culpadas” de faltas, mesmo que insignificantes e cometidas durante a sua meninice, segundo afirmou, no XII Congresso Anual da Associação Americana de Psiquiatria, em Chicago, o Dr. Robert J. Lifton, psiquiatra que se tem dedicado a profundos trabalhos de investigação.

Afirmando que o “detector de mentiras” não passa, na realidade, de uma “espécie coerciva de psicoterapia”, o Dr. Lifton descreveu os resultados obtidos em Honcom, onde entrevistou, durante um período de 17 meses — de Fevereiro de 1954 a Junho de 1955 —, 25 civis procedentes da Cortina de Bambu.

“Desejo frisar — declarou o Dr. Lifton, a apresentar a sua tese — que o emprêgo do “detector de mentiras” não se restringe aos prisioneiros de guerra inimigos. Na China comunista, adquire o carácter de vasto programa nacional, que tem sido aplicado, sob várias formas, em todos os vastos setores da população.”

Em seguida, explicou que existem quatro fases no arrancar, por intermédio do “detector de mentiras”, uma “confissão” a qualquer pessoa prêsá. A primeira consiste numa espécie de “assalto emocional” — um pesadelo de prolongadas e labirínticas acusações e interrogatórios, noites seguidas sem dormir, lutas físicas com companheiros de cela “regenerados” e pressão, também física, como, por exemplo, o emprêgo de algemas e grilhetas.

Na segunda fase, recorre-se à “leniência”. Dá-se ao prêsá a primeira possibilidade de encontrar uma solução para o seu dilema e começa-se a conseguir que êle coopere para a sua própria “regeneração”.

A terceira fase consiste em criar um espírito de ânimo que leve o prêsá a sentir-se compelido a fazer uma “confissão espontânea”. Pormenorizando esta fase, o Dr. Lifton disse: “Logo que pressentem que o prêsá se debate perante a consciência de que já alguma vez prevaricou na sua vida, os comunistas começam a encaminhar sutilmente o interrogatório para um campo onde a vítima acaba por fazer a sua derradeira confissão.”

Como exemplo bem frisante, o Dr. Lifton apresentou o caso de um padre católico europeu, que esteve prêsá durante três anos e meio e que “confessara” que era secretário de uma associação de espionagem e tinha em seu poder um posto clandestino de TSF.

Submetido cruelmente ao “detector de mentiras”, o sacerdote, convencendo-se de que “realmente” era um “criminoso”, pois nos seus tempos de rapaz havia cometido algumas leviandades próprias da sua idade, terminou por jurar que, de fato, havia cometido todos os “crimes” de que o acusavam os seus algozes.

Crônica Internacional

★ ASPECTO MORAL DOS NOTICIARIOS.

"Explicar não é necessariamente desculpar, mas já é sugerir o remédio e fazer, conseqüentemente, uma obra positiva e construtiva" — disse Sua Santidade numa curta alocução aos membros do Comitê de Coordenação para a Informação Pública da ONU.

Salientou a responsabilidade dos que são incumbidos de prestar informações internacionais exatas e insistiu na necessidade desta missão ser desempenhada com tanta prudência como objetividade e honestidade na exposição dos fatos.

"Nunca se deve perder de vista o aspecto moral de toda a notícia dada ao público, prosseguiu o Santo Padre, porquanto o relato mais objetivo implica juízos de valor e sugere decisões. Este, o trabalho elevado que lhes compete — quase diríamos a vocação, pois tudo o que toca a verdade e a conservação da paz, que daquela depende muito intimamente, tem caráter de certo modo sagrado."

★ A MOCIDADE CHECA DESCRÊ DO COMUNISMO.

A mocidade checa não parece interessar-se pelo comunismo. O "Rude Pravo", órgão central do Partido Comunista na Checoslováquia, indigna-se, num dos seus últimos números, contra a indiferença manifestada pela juventude para com o partido e exemplifica dizendo que numa célula-tipo de aldeia, de 23 componentes, não se conta um só comunista de 18 a 30 anos.

★ UM BISPO DE COR À FRENTE DE UMA NOVA DIOCESE.

Sua Santidade Pio XII erigiu, na África Ocidental Francesa, a nova diocese de Kupela, cujo território pertencia à arquidiocese de Uagadugu.

A diocese criada fica entregue ao clero diocesano africano.

A missão de Kupela foi a primeira fundada pelos Padres Brancos em Haute Volta, em 1900. Conta atualmente com 12 mil católicos e 4 mil catecúmenos para uma população total de 300 mil almas.

Para bispo da nova diocese foi nomeado Mons. Diendonné Yugbare.

Nasceu em Kupela em 1917, de pais católicos. É o primeiro bispo negro colocado à frente de uma diocese na África Francesa.

★ A POPULAÇÃO CATÓLICA DA ARGENTINA.

Há, na Argentina, cerca de 700 seitas religiosas. Neste número estão incluídas as seitas protestantes, ortodoxas, israelitas e outras de menor importância.

Oficialmente há, na Argentina, 16.724.000 católicos, num total de 18.560.000 habitantes.

★ NO AEROPORTO DE ORLY (PARIS) PODE CELEBRAR-SE MISSA.

Os sacerdotes que viajem de avião têm, desde agora, possibilidade de celebrar missa no aeroporto de Orly (Paris). Todos os esclarecimentos são prestados no gabinete de Informações ou no gabinete de recepção da gare aérea.

★ O CATOLICISMO NA CORÉIA.

A Coréia tem 21 milhões de habitantes, dos quais 200 mil são católicos. No ano passado, houve 16 mil batismos, dos quais 6 mil procediam de seitas protestantes.

Também se converteram Nam Syem, o melhor historiador coreano, e o príncipe Rif Ban Fon, numa cerimônia edificante, em que o príncipe disse: "Queira Deus que o meu batismo sirva para expiar os males de meu avô, o imperador."



Da. VERA ZAKHAROVNA BOSOVA, funcionária de uma casa comercial de Moscou, deu à luz quatro interessantes crianças. Ela e seu marido, Sr. Ivan Nikolaevich Bosov, que é chofêr, desejavam há tempo um filhinho, porém jamais pensariam que chegassem quatro de uma só vez...

Progressos da ciência

A TELEVISÃO A CÔRES PERMITIRÁ O ESTUDO MINUCIOSO DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA

É possível que a televisão a cores permita um estudo minucioso da circulação sanguínea no ser humano — escreve o Dr. Murray Brown, na "Science", de Washington —. Acrescenta que as experiências preliminares que se fizeram em animais, permitem pensar que haverá probabilidade de cinematografar, com uma câmara de televisão a cores, a circulação do sangue através dos vasos que irrigam a retina dos olhos.

A técnica consistiria em projetar um feixe luminoso de fraca intensidade sobre um canto do olho. O feixe, passando através da retina, seria refletido e "captado" à passagem para o outro canto do olho pela câmara de televisão.

NOVO APARELHO PARA TRATAMENTOS ANTICANCEROSOS

Cientistas suecos apresentam um aparelho de tipo novo, utilizando o cobalto, para o tratamento dos tumores cancerosos — ao que informa o "Stockholm Tidningen".

A este "canhão de cobalto", particularmente potente, que utiliza cobalto radioativo Curie 1200, foi dado o nome de "Gammatrão"; entrará em serviço no próximo outono, num hospital de Estocolmo. Permitirá tratar os tumores profundos de maneira mais efetiva do que era possível até agora.

DIAMANTES SINTÉTICOS

A sociedade "General Electric" entregou recentemente ao Instituto Smithsonian, de Washington (Estados Unidos), para serem expostos ao público, os primeiros diamantes sintéticos obtidos nos seus laboratórios em 1954.

A este propósito, um representante daquela sociedade declarou que as experiências de fabrico de diamantes sintéticos tiveram tal êxito, que essa produção irá ter grande importância para a indústria americana em geral, especialmente nos trabalhos de interesse para a defesa nacional. Com os primeiros diamantes fabricados pela "General Electric", serão expostos cem quilates de diamantes industriais sintéticos produzidos depois de 1954 nos seus laboratórios.

FARÓIS GIRATÓRIOS

Quatro faróis giratórios, instalados no cimo do "Empire State Building", foram alicados pela primeira vez. A luz destes faróis, que se destina a guiar a navegação aérea, vê-se de uma distância de 500 kms..

AVE MARIA



Vôo sem retorno

(QUADRO RADIOFÔNICO)

LOCUTOR — Verão de 1939. Alemanha declara guerra à França. Com ímpeto arrasador, as tropas alemãs destroçam a linha Maginot e penetram em território francês. A Lutwage domina toda a França. Sai da Espanha um jovem dominicano — Pe. Jeofroy — para defender a pátria. Foi capitão da aviação e agora torna a incorporar-se à sua unidade bélica. Uma tarde daquele asfixiante verão, estão reunidos os oficiais da aeronáutica. Esperam ansiosos pela chegada do comandante. Urge levar a cabo, na manhã do dia seguinte, serviço arriscadíssimo: reconhecimento no próprio campo inimigo. A voz do comandante segue um silêncio de morte:

COMANDANTE — Estais todos?

1.º OFICIAL — Todos, meu comandante!

COMANDANTE — Está preparado o avião?

1.º OFICIAL — Tudo em ordem!

COMANDANTE — Está bem, oficiais, mas não desconheceis as dificuldades da operação. Muitos foram e não voltaram. Sei que ireis voluntários da morte para a defesa da pátria, porém não quero pedir-vos esse sacrifício. Que a sorte decida.

LOCUTOR — Com irresistível nervosismo cada um escreve seu nome num papel e o coloca no capacete. Lentamente, o comandante tira um nome.

COMANDANTE — Capitão Brésard.

LOCUTOR — A sorte decidiu. O capitão Brésard é jovem, casado, com dois filhinhos. Palidez no rosto dele. Mas, sobrepõe-se e sorri.

COMANDANTE — Coragem, meu capitão! Pela pátria esse sacrifício.

CAPITÃO — Saberei cumpri-lo.

COMANDANTE — Recorda as instruções sobre sua missão?

CAPITÃO — Lembro-me de tudo.

COMANDANTE — Antes das quatro horas, no aeropôrto. A essa hora, o vôo.

LOCUTOR — Nessa noite as luzes apagaram-se mais cedo. Dois homens, porém, velam no silêncio: o Capitão Brésard e o Pe. Jeofroy. O capitão, agitado por um pesadelo: os filhos, a esposa... Nem sequer o sacrifício patriótico consegue acalmar-lhe os nervos. No entanto, o Pe. Jeofroy desfia nas mãos as contas do têrço. Medita os mistérios dolorosos. Uma idéia, uma inspiração lhe passa pela cabeça. Pensa no capitão. Abre a porta, entra

no quarto do capitão, que segura na mão os retratos da esposa e dos filhos, e...

PADRE — Como vai, capitão?

CAPITÃO — O sr. o está vendo, padre: chorando.

PADRE — Compreendo. São lágrimas não de fraqueza, senão de ternura.

CAPITÃO — O porvir deles é que me preocupa.

PADRE — Tire a preocupação. Nada acontecerá.

CAPITÃO — Como?! Suspenderam o vôo?

PADRE — Não. O sr. não irá. Eu irei em seu lugar.

CAPITÃO — Deus lhe pague, mas não posso aceitar!

PADRE — Está resolvido. O sr. tem esposa e filhos, e eu não tenho ninguém. A morte não me impressiona. Espero-a. Além de que poderei voltar, e então...

LOCUTOR — O capitão não o deixou terminar a frase. Abraça o padre, e as lágrimas voltam de novo, mas agora de alegria. Pouco depois, o padre vai ter com o comandante.

PADRE — Meu comandante: venho oferecer-me para ocupar o posto do Capitão Brésard. Eu farei o reconhecimento.

COMANDANTE — E por que essa resolução?

PADRE — Ele tem uma missão a cumprir no mundo. Se morrer, o seu lar ficará destruído. Pela minha parte, embora correndo o risco, não tenho nada a deixar.

COMANDANTE — Está bem. Aceito seu generoso oferecimento e permita-me admirar seu heroísmo.

PADRE — Não é heroísmo, sr. comandante; é dever de caridade.

COMANDANTE — Faça como quiser. Está preparado?

PADRE — Daqui a breves minutos estarei ao seu dispor.

LOCUTOR — O Pe. Jeofroy ainda dispõe de uns instantes para despedir-se de Nossa Senhora, cujo quadro tem à cabeceira da cama, e fazer-lhe sua imolação. Depois, ao roncar dos motores do ligeiro "caça" que vai comandar, abraça calmo e confiante os oficiais. Ao fazê-lo com o Capitão Brésard, diz-lhe:

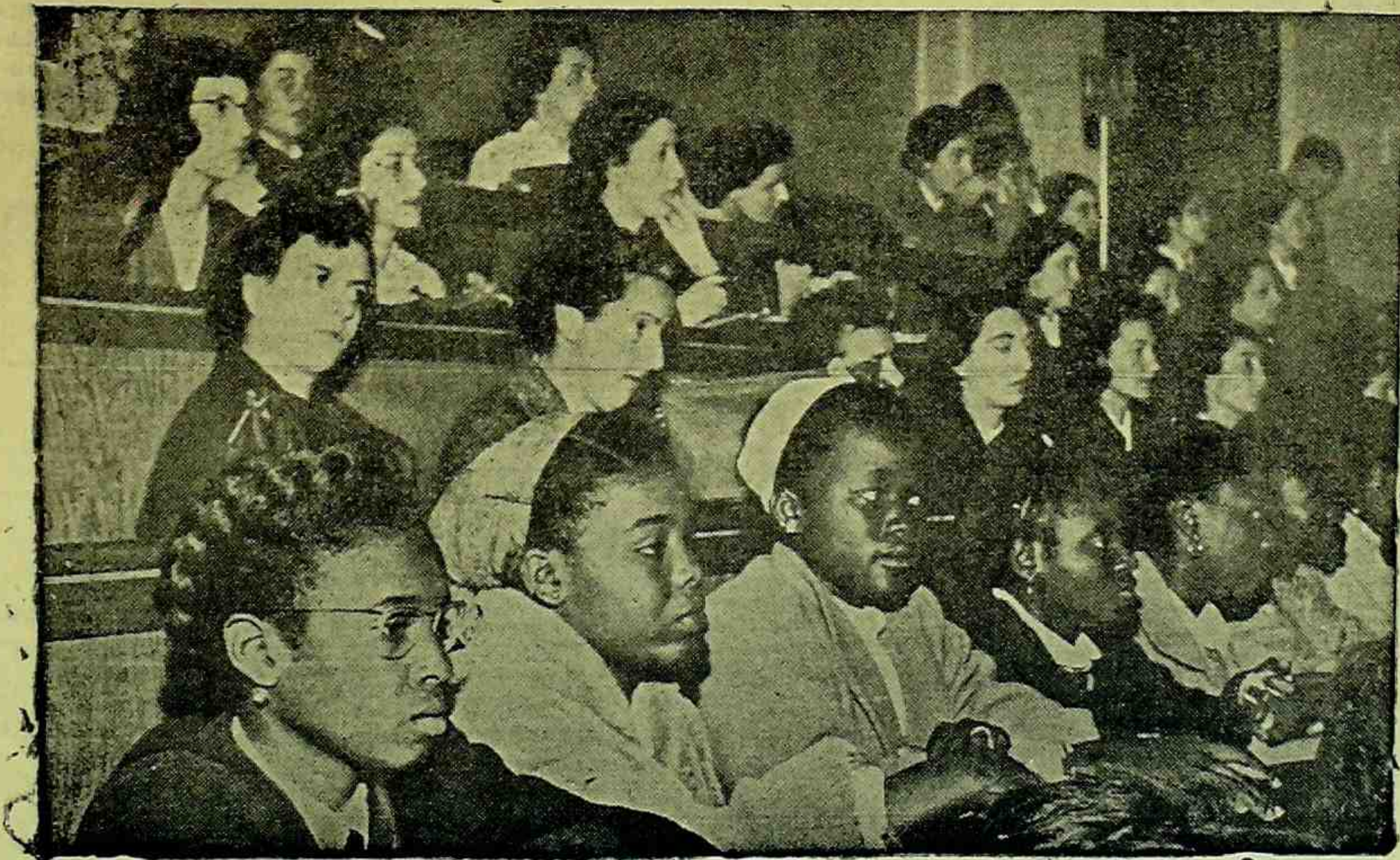
PADRE — Se eu morrer, escreva por favor à minha mãe, já velhinha, e diga aos filhinhos do sr. que rezem por mim a Nossa Senhora.

LOCUTOR — Minutos depois, o intrépido aviador desaparece da vista de todos, no horizonte, num vôo sem retorno. Envolto em chamas, cai o aparelho, metralhado pelo fogo inimigo, e o Pe. Jeofroy escreve seu nome no céu, entre os heróis e mártires da caridade cristã!

Fr. VICENTE GALDUF, O.P.

— QUE DIREITOS TEM O HOMEM SE- GUNDO A DOCTRINA COMUNISTA?

A doutrina comunista não concede direitos próprios ao homem; à ditadura cabe determinar que privilégios quer conceder a cada um. Condena porém, completamente, o direito à propriedade dos bens da natureza ou dos meios de produção.



MOÇAS SENEGALESAS, e outras, na Aula Magna do Angelicum (Roma), durante a inauguração da Federação Mundial da Juventude Feminina de Ação Católica. Para a Igreja não há raça nem cor: todos irmãos em Jesus Cristo.



Antes de pregar umas Missões, escreveu Santo Antônio Maria Claret: "O inferno me guerreia com tôdas as forças. Não tivessem sido tão anunciadas estas Missões, não as pregaria, porque me disseram, e eu o acredito, que a minha vida corre perigo. Mas estou disposto a morrer por Jesus Cristo e pela salvação das almas."

SOCORRO — Irmã Tarcísia Lemos, em nome de uma devota, agradece a S. A. M. Claret três grandes graças materiais e envia donativo às Vocações.

MARIALVA — Agradecendo a S. A. M. Claret por eu ter sido feliz no parto e por outras graças, envio 500,00 às vocações. Meu marido, José Adena, envia 100,00 por graça de saúde. — Bereclides Pérez Adena.

BELO HORIZONTE — Da. Rafaela Salera, agradecendo grande graça de saúde, envia 300,00 às vocações.

— Da. Yolanda Polignato envia 1.000,00 às Vocações, por ter obtido de S. A. M. Claret a saúde do seu irmão e por outra grande graça.

CRUZEIRO — Envio pequena dádiva por ter sido atendido por S. A. M. Claret, sarando de insuficiência cardíaca. — João Monteiro da Silva.

ITABIRITO — Entrego 60,00 às Vocações, agradecendo ter-me livrado de raspagem no maxilar, por infecção de um dente. — Maria de Lourdes Mendes.

SÃO PAULO — Devota agradece a S. A. M. Claret terem dado negativos os exames do pulmão e ter recebido outras graças; entrega 200,00 às Vocações.

CURITIBA — Da. Vilma Trevisan agradece graça de saúde e envia 100,00.

SÃO LUÍS G. DAS MISSÕES — Srta. Silvina Camargo agradece a saúde da mãe.

PEDRALVA — Da. Benedita Costa Gouvêa envia 1.200,00 agradecendo diversas graças de saúde e espirituais.

MARINGÁ — Achando-se meu filho sem emprêgo, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 100,00 às Vocações Sacerdotais. — Assunta Zanoni.

DOM PEDRITO — Da. Lídia Gravido agradece a saúde do Sr. Joaquim Rocha.

PIRACICABA — Agradeço a S. A. M. Claret o completo restabelecimento de meu neto e terem os exames dado negativos na doença que o afligia; envio 50,00 para os seminaristas pobres. — Maria Barbosa.

— Da. Erotilde Jacinto envia 50,00 agradecendo a felicidade no parto.

SANTA MARIA — Da. Cellita T. Janssen agradece grande graça material e envia 50,00 às Vocações.

— Da. Célia M. Padilha envia 200,00 agradecendo grande graça de saúde em pessoa de sua família e pedindo a proteção do milagroso santo.

PIRACICABA — Da. Palmira Corrêa agradece ter recebido três grandes graças em momento de aflição e envia 100,00 às Vocações.

Quando desejar reliquia ou novena de S. A. M. Claret, em envelope subscrito e selado faça o pedido ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F. - Caixa Postal 615 - São Paulo.

Impossível a coexistência entre a Igreja e o comunismo

CIDADE DO VATICANO — O diário do Vaticano, "L'Osservatore Romano", diz que a "coexistência" da Igreja e o comunismo seria um "suicídio espiritual e moral".

Acrescenta que a coexistência que o comunismo oferece equivale a pedir à Igreja que aceda a uma perseguição religiosa que não tem precedentes em vinte séculos da história cristã. Expressa o órgão papal que o "livro vermelho da Igreja perseguida que o cânone do Luxemburgo, Albert Calter, entregou ao Papa no mês passado, relata a história da persistente perseguição religiosa nos países dominados pelo comunismo.

"Fala das centenas e centenas de injustiças que, postas umas ao lado das outras, formam uma só e enorme violência física e moral, sem paralelo nos vinte séculos da história cristã", acrescenta "L'Osservatore Romano".

"A "coexistência" mencionada hoje em dia é oferecida à base deste fato inaudito. Dizem-nos que a aceitemos, e que então "coexistiremos".

"O livro de Albert Galter é o documento de um crime cuja aprovação se pede agora à Igreja. Isto significaria aceder a um suicídio espiritual e moral impossível."

Os noivos



mais das vèzes, engolir e calar; porque o príncipe bem quisera tyrannizar a filha tanto quanto necessário para impeli-la ao claustro; mas, conseguido o seu intento, já não soffreria assim tão facilmente que outrem pretendesse prevalecer contra o seu sangue; e o menor rumor que elas fizessem podia ser causa de lhes fazer perder aquella grande protecção, ou de, quem sabe? converter o protetor em inimigo. Parece que Gertrudes deveria sentir uma certa inclinação pelas outras freiras que não tinham tido parte naquelas intrigas, e que, sem a haverem desejado por companheira, a amavam como tal; e, piedosas, ocupadas e riso-nhas, mostravam-lhe com o seu exemplo como também lá dentro era possível não só viver, mas sentir-se bem. Mas também estas lhe eram odiosas, por outro lado. O seu ar de piedade e de contentamento afigurava-se-lhe como que uma censura à sua inquietação e à sua conduta extravagante; e ela não perdia ocasião de ridicularizá-las pelas costas, como umas carolas, ou de criticá-las como umas hipócritas. Talvez lhes fôsse ela menos adversa se soubesse ou adivinhasse que as poucas bolas pretas achadas na urna que decidiu da sua aceitação haviam sido postas justamente por essas.

Algun consôlo parecia às vèzes achar em mandar, em ser cortejada no mosteiro, em receber visitas de cumprimento de pessoas de fora, em executar algum compromisso, em empregar a sua protecção, em ouvir-se chamar a *signora*; mas que consolações! Achando-se tão pouco satisfeito com elas, o coração queria de vez em quando aditar-lhes e fruir, com elas, as consolações da religião; porém estas só vêm a quem despreza aquelas outras; tal como o náufrago, se quiser agarrar a tábua que o pode conduzir a salvo à praia, também deve abrir a mão e abandonar as algas que agarrara por violência de instinto.

Pouco depois da profissão, fôra Gertrudes feita mestra das educandas; pensem agora como não deviam estar aquelas moças, sob uma tal disciplina! As suas antigas confidentes haviam tódas saído; ela, porém, conservava vivas tódas as paixões daquele tempo; e, de um modo ou doutro, as alunas deviam suportar-lhes o pêso. Quando ela se lembrava de que muitas delas eram destinadas a viver naquele mundo de que ela estava excluída para sempre, sentia contra aquelas pobrezinhas um ódio, um desejo de vingança; e trazia-as num cortado, maltratava-as, fazia-as pagarem antecipadamente os prazeres que gozariam um dia. Quem nesses momentos ouvisse com que iracúndia magistral ela lhes ralhava, por qualquer pequena travessura, julgá-la-ia uma mulher de uma espiritualidade selvagem e indiscreta. Noutros momentos, o próprio horror ao claustro, à regra, à obediência, explodia em acessos de humor inteiramente oposto.

Então, não só ela suportava a vadiação ruidosa das suas alunas, mas instigava-a; metia-se-lhes nas conversas e induzia-as a mais além do que as intenções com que haviam sido começadas. Se alguma das meninas dizia uma palavra sobre a tagarellice da madre abadessa, a mestra limitava esta longamente e fazia dela uma cena de comédia: arremedava a cara de uma freira, o andar de outra; ria então às gargalhadas, mas eram risos que não a deixavam mais alegre do que antes. Assim vivera ela alguns anos, sem ter sossêgo, nem ocasião de fazer mais; quando quis a sua desgraça que uma ocasião se apresentasse.

Entre outras distinções e privilégios que lhe haviam sido outorgados para compensá-la de não poder ser abadessa, figurava também o de morar em apartamento separado. Aquêl lado do mosteiro era contíguo a uma casa habitada por um moço, celerado de profissão, um dos tantos que, naqueles tempos, e com os seus bandidos, e com a licença de outros celerados, até certo ponto podiam rir-se da força pública e das leis. O nosso manuscrito dá-lhe o nome de Egídio, sem falar do sobrenome. Este indivíduo, de uma janelinha que dominava um pátiozinho daquele apartamento, tendo visto algumas vèzes Gertrudes por ali passar, ou perambular por ócio, mais atraído do que amedrontado pelos perigos e pela impiedade da emprêsa, ousou um dia dirigir a ela a palavra. A desventurada respondeu.

Nos primeiros momentos ela experimentou um contentamento, não sincero, por certo, porém vivo. No vácuo tedioso da sua alma viera infundir-se uma ocupação forte, contínua, e eu quase diria uma vida potente; mas êsse contentamento era semelhante à bebida restaurativa que a crueldade engenhosa dos antigos oferecia ao condenado para lhe dar a força de suportar os tormentos. Ao mesmo tempo viram-se grandes novidades em tóda a sua conduta: ela tornou-se, de um momento para outro, mais regular, mais sossegada, deixou-se dos seus escárnios e da sua maledicência, mostrou-se até carinhosa e polida, de modo que as freiras se felicitavam mutuamente por essa mudança feliz, longe como estavam de imaginar o verdadeiro motivo, e de compreender que aquella nova virtude não passava de hipocrisia acrescida aos antigos vícios. Essa aparência, entretanto, êsse, por assim dizer, alvejamento exterior, não durou muito tempo, ao menos com aquella continuidade e igualdade: bem depressa voltaram à tona os costumados acintes e os habituais caprichos, bem depressa tornaram a fazer-se ouvir as imprecações e os escárnios contra a prisão claustral, e por vèzes expressos em linguagem insólita naquele lugar, e mesmo naquela bôca. As freiras suportavam como melhor podiam todos êsses altos e baixos, e atribuíam-nos à índole lunática e leviana da *signora*.

Por algum tempo não pareceu que alguma delas levasse a mais longe o pensamento; porém um dia em que a *signora*, numa discussão com uma irmã conversa por não sei que mexerico, deixou-se levar a maltratar esta fora de modos, que não acabava mais, a Irmã conversa, depois de sofrer, e de morder os lábios por um bom pedaço, perdendo finalmente a paciência, deixou escapulir uma pa-

(Continua)



Amido puro, isento do contacto da mão humana, "MAIZENA" é realmente um alimento completo, de inigualável valor dietético e imediata assimilação.

▶ **PAPINHAS, SOPAS E MINGAUS,** preparados com "MAIZENA", estimulam o apetite da criança.

Também na arte culinária são inúmeras suas aplicações: Conheça-as!

POSSUA **GRATIS** O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.



AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 59

Caixa Postal, 8006 - São Paulo A

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761

CAIXA 615 — SÃO PAULO

Amanhã Será Melhor — Desmarais	50,00
Amor na Era Atômica — Desmarais	50,00
Apostolado Moderno da Filha de Maria	40,00
Adolescência e Juventude	30,00
Alma gloriosa de Maria	10,00
Alguém está à minha espera	30,00
Amai-vos uns aos outros	30,00
Amor e os cristãos (O)	15,00
Apêlo ao Amor	80,00
Audi Filia	20,00
Bíblia Sagrada (1 vol.)	250,00
Bíblia das Escolas Católicas	20,00
Catecismo Escolar e Popular (P. F. Spirago)	30,00
Castidade perfeita — Para Religiosas	50,00
Centelhas — Pensamentos para moças	40,00
Clima	15,00
Código de Moral Internacional	30,00
Código Familiar	30,00
Código Social	20,00
Consagração a Nossa Senhora	40,00
Coração de Jesus ao mundo	30,00
Comungal bem	24,00
Donzela Cristã	30,00
Decênio Crítico	40,00
Divino Amigo — Pensamentos para Retiro	25,00
Diabo, Lutero e o Protestantismo	20,00
Do Diabo a Deus	20,00
Educação Sexual (Pe. Negromonte)	50,00
Fé no Amor de Deus	35,00
Formação da Filha de Maria	40,00
Formação da Personalidade	90,00
Formação da donzela	45,00
Formação Religiosa da Juventude (2 vol.)	80,00
Formação do Caráter (N. Monte)	25,00
Glórias de Maria	40,00
História Sagrada	25,00
História Sagrada em quadrinhos (3 vol.)	30,00
História Eclesiástica	60,00
Idade, Sexo e Tempo	50,00
Itinerário de Luz	25,00
Imitação da Sma. Virgem	30,00
Juventude Incompreendida	20,00
Jovem Espósa	20,00